

INFORMAÇÕES

Dia da Imaculada Conceição: Celebra-se na próxima 4.^a feira, dia 8, a Solemnidade Litúrgica da Imaculada Conceição de Nossa Senhora. É dia de preceito dominical. Por isso, a Eucaristia será à hora habitual de domingo – 10 h. Participe!

Encontro mensal de Formação Cristã: Realiza-se no próximo sábado, dia 11, às 21 h., no salão paroquial de Carreço, mais um Encontro de Formação Cristã, para jovens e adultos, desta vez subordinado ao tema “Os Mandamentos na vida cristã”. Participe!

Ofertório mensal para a igreja nova: O ofertório das Missas do próximo

domingo, por ser o 2.^o do mês, reverte a favor da construção da nova igreja e centro paroquial. Leve um envelope para trazer o seu donativo.

Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 60 € (mensal); Anónima – 20 € (mensal); Anónimo – 10 €; Anónima – 10 €; Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Rosa Bela Lourenço da Silva – 20 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
6	Seg	18,30	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Teresa de Jesus Parente (aniv.); Carlos Alberto Viana Cunha Matos; Sara Pires Macedo (7. ^o dia)
7	Ter	18,30	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira; Valdemar Crisóstomo do Souto
8	Qua	10	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Isabel Lomba Ferraz; Zulmira da Conceição Araújo; Francelina Vieira de Carvalho (30. ^o dia)
9	Qui	18,30	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira (aniv.); Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Manuel de Jesus Duarte; Luís Cristino Soares Alheira; José Saraiva de Brito e Glória Correia da Fonte
10	Sex	18,30	Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra
11	Sáb	18,30	Domingos Jesus da Silva e Maria da Conceição Fernandes Alves
12	Dom	10	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; 7 jovens falecidas em acidente; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Marília Fernandes Rodrigues Alves e família

PARÓQUIA VIVA

N.º 518 – 05/12/2010

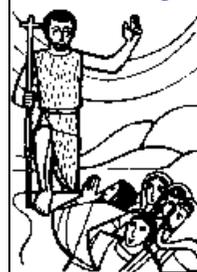
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 30 200 65 54

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos



2.^o Domingo do Advento – Ano A



«apareceu João Baptista a pregar no deserto da Judeia, dizendo: “Arrependei-vos, porque está perto o reino dos Céus”. ... e eram batizados por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados. ... “Aquele que vem depois de mim é mais forte do que eu ... Ele baptizar-vos-á no Espírito Santo ...”» (Evangelho)

As quatro semanas do «Advento» do Natal

O passado Domingo marcou o início do tempo do Advento, um dos denominados “tempos fortes” do ano litúrgico. A sua história, no Rito Romano, começa no Século VI, no sentido de espera jubilosa do Natal, e a sua pré-história remonta às Gálias e à Espanha dos fins do Século IV, como preparação ascética para o Natal e a Epifania.

No Século V o começo do Advento era na festa da Anunciação (18 de Dezembro - hoje, a Anunciação é comemorada em 25 de Março). Apenas no Século X o seu início passou a ser no Domingo, quatro semanas antes do Natal.

O tempo litúrgico de preparação para o Natal começa no domingo mais próximo da festa de Santo André Apóstolo (30 de Novembro) e abarca os três domingos

seguintes.

A “feliz expectativa” do Advento assinala de forma clara que o tempo da festa não chegou; aliás, no início do Cristianismo a palavra “adventum” (“parusia”, em grego) utilizava-se para denominar não a primeira vinda de Jesus, mas a sua vinda definitiva no fim dos tempos, como Senhor do Universo.

Quem participar nas celebrações dos primeiros três Domingos do Advento notará que esta perspectiva continua a dominar, com destaque para os profetas e para João Baptista. No entanto, a partir do dia 17 de Dezembro, a preparação do Natal fixa-se nos antecedentes próximos do nascimento de Jesus e na figura da Virgem Maria, com as célebres antifonas do “Ó” na Liturgia das Horas ou as tradicionais “missas do Parto”, na ilha da Madeira.

Do Oriente para o Ocidente

Apesar desse Tempo ser muito peculiar nas Igrejas do Ocidente, o seu impulso original provavelmente veio das Igrejas Orientais, onde era comum, depois do Concílio Ecuménico de Éfeso em 431, dedicar sermões nos domingos anteriores ao Natal, ao tema da Anunciação. Em Ravena, na Itália (onde era grande a influência Oriental), já São João Crisóstomo fazia esses sermões.

A primeira referência sobre o Advento é a do Bispo de Tours, França, chamado Perpétuo (461-490) que estabeleceu um jejum antes do Natal, que começava a 11 de Novembro (Dia de São Martinho de Tours). O Concílio de Tours (567) faz menção ao tempo do Advento, costume que se conhecia como a “Quaresma de São Martinho”.

(Continua na pág. 3)

2.º Domingo do Advento – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: *Is. 11, 1-10*

2.ª leitura: *Rom. 15, 4-9*

Evangelho: *Mt. 3, 1-12*

- Um novo estilo de vida -

Mais que viver o Advento, importa viver em Advento, o que significa adoptar para estilo da nossa vida não os parâmetros do mundo e que melhor respondem às nossas inclinações naturais, mas escolher como modelo aquele que a Palavra do Senhor deste domingo nos propõe, personificado na figura de João Baptista.

A melhor pregação do Precursor não é aquela que brota das suas palavras, mas a que transparece da sua pessoa e do seu estilo de vida simples, modesto e frugal: o seu vestuário resume-se a uma veste, “tecida com pêlos de camelo e uma cintura de cabedal”, e alimentava-se “gafanhotos e mel silvestre”.

Este estilo de vida é animado por um “espírito de sabedoria e de inteligência, de conselho e de fortaleza, de conhecimento e de temor de Deus”, que nos levará a não julgar “pelas aparências”, mas com “justiça e rectidão”.

Implica ainda cultivar “os mesmos sentimentos uns para com os outros” e praticar o acolhimento mútuo. Só assim poderá surgir a era de convivência pacífica, de harmonia e de paz, anunciada pelo profeta Isaías, a única que poderá responder satisfatoriamente aos desafios da situação actual.

De facto, não é com palavras bonitas, nem com reclamações estereis ou desânimos, que as actuais dificuldades serão enfrentadas e ultrapassadas, mas com “acções que se conformem ao arrependimento” que professamos.

No meio de tanta confusão e descrença, vão surgindo, por todo o lado, sinais de verdadeira solidariedade, quais rebentos de tronco ressequido, que precisam de ser multiplicados para irmos ao encontro das crescentes situações de carência e de miséria.

E porque não aproveitar as actuais circunstâncias, para adoptarmos, por opção e não apenas por imposição, este estilo de vida simples, modesto e frugal, à semelhança de João Baptista? De certeza que a credibilidade do nosso cristianismo subiria em flecha!

Pe. José de Castro Oliveira

As quatro semanas do «Advento» do Natal

(Continuação da 1.ª página)

Este carácter ascético para a preparação do Natal devia-se à preparação dos catecúmenos para o Baptismo na festa da Epifania. Somente no final do século VII, em Roma, é acrescentado o aspecto escatológico do Advento, recordando a segunda vinda do Senhor e passou a ser celebrado durante 5 Domingos.

Um período de seis semanas foi adoptado pelas Igrejas de Milão e pelas Igrejas da Espanha. Na Itália somente aparece no século VI, quando foi reduzida, provavelmente pelo Papa São Leão Magno (590-604), para as quatro semanas antes do Natal.

O Advento é hoje celebrado com sobriedade e com discreta alegria. Não se canta o Glória, para que na festa do Natal os fiéis se unam aos anjos e entoem este hino como algo novo, dando glória a Deus pela salvação que realiza no meio de nós.

Pelo mesmo motivo, o directório litúrgico orienta que flores e instrumentos sejam usados com moderação, “para que não seja antecipada a plena alegria do Natal de Jesus”.

As vestes litúrgicas (casula, estola, etc.) são de cor roxa, bem como o pano que recobre o ambão, como sinal de conversão em preparação para a festa do Natal, com excepção do terceiro domingo do Advento, Domingo da Alegria, cuja cor tradicionalmente usada é o rosa, para revelar a alegria da vinda do libertador que está próxima.

Lugar espiritual

Em 2008, na celebração inicial do Advento, Bento XVI citava um texto no qual Paulo exorta os cristãos de Tessalónica a conservar-se irrepreensíveis “para a vinda” do Senhor. Ali lê-se “na vinda” (em tê parousia), como se, frisou o Papa, “o Advento do Senhor fosse, mais que um ponto futuro do tempo, um lugar espiritual pelo qual devemos caminhar já no presente, durante a espera, e dentro do qual precisamente devemos ser conservados perfeitos em cada dimensão pessoal”.

“A palavra que resume esta condição particular, em que se espera algo que deve manifestar-se, mas que ao mesmo tempo se entrevê e se antegoza, é «esperança». O Advento é por excelência a temporada da esperança, e nele a Igreja inteira é chamada a tornar-se esperança, para si mesma e para o mundo”, disse.

Octávio Carmo

Feridos em atentado contra catedral de Bagdad foram recebidos pelo Papa

Bento XVI recebeu esta Quarta-feira, 1 de Dezembro, em audiência privada, um grupo de feridos no atentado terrorista contra a catedral siro-católica de Bagdad, que teve lugar a 31 de Outubro.

Em declarações à agência Zenit, o director da sala de imprensa da Santa Sé, padre Federico Lombardi, afirmou que havia 50 pessoas no encontro com o Papa, na sala Paulo VI.

26 pessoas feridas no massacre da catedral tinham sido hospitalizadas no hospital Gemelli, em Roma.

“O Papa saudou a todos, um a um, e disse palavras de proximidade, consolo e oração. Eles mostraram-lhe algumas fotos das vítimas do atentado”, disse o porta-voz do Vaticano.